

RELATÓRIO E CONTAS
DO EXERCÍCIO ECONÓMICO
FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023

RELATÓRIO E CONTAS DE 2023

ÍNDICE

I – RELATÓRIO DE GESTÃO

- 1. – Órgãos Sociais**
- 2. Enquadramento Económico**
 - 2.1 – Contexto Internacional
 - 2.1.1 – Actividade global e mercados financeiros
 - 2.1.2 – Mercado Petrolífero
 - 2.2 – Economia Angolana
 - 2.3 – Destaque da Legislação Relevante em Matéria Cambial em 2023
- 3. - Recursos Humanos, Balcões e Sistemas de Comunicação e Informação**
 - 3.1 – Recursos Humanos
 - 3.2 – Balcões
 - 3.3 – Sistemas de Comunicação e Informação
- 4. Sistemas de Controlo Interno**
 - 4.1 – Áreas de Controlo Interno
 - 4.1.1 – Gestão de Risco
 - 4.1.2 – Compliance
- 5. Actividade, Resultados e Situação Financeira**
- 6. - Proposta para Aplicação de Resultados**
- 7. – Perspectivas**
- 8. - Reconhecimento**

II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 1 - Balanço
- 2 - Demonstração de Resultados
- 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 4 - Demonstração das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
- 5 - Notas Explicativas Anexas às Demonstrações Financeiras

III – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Órgãos Sociais

Apresentam-se os membros dos órgãos sociais que se encontram em exercício a data da elaboração presente Relatório e Contas.

Mesa de Assembleia Geral

Adriano Gomes Felino Alexandre - Presidente

Delfina Natula Lucamba Alexandre - Vice presidente

Conselho de Gerência

Adriano Gomes Felino Alexandre – Presidente

2. - Enquadramento Económico

2.1. - Contexto Internacional

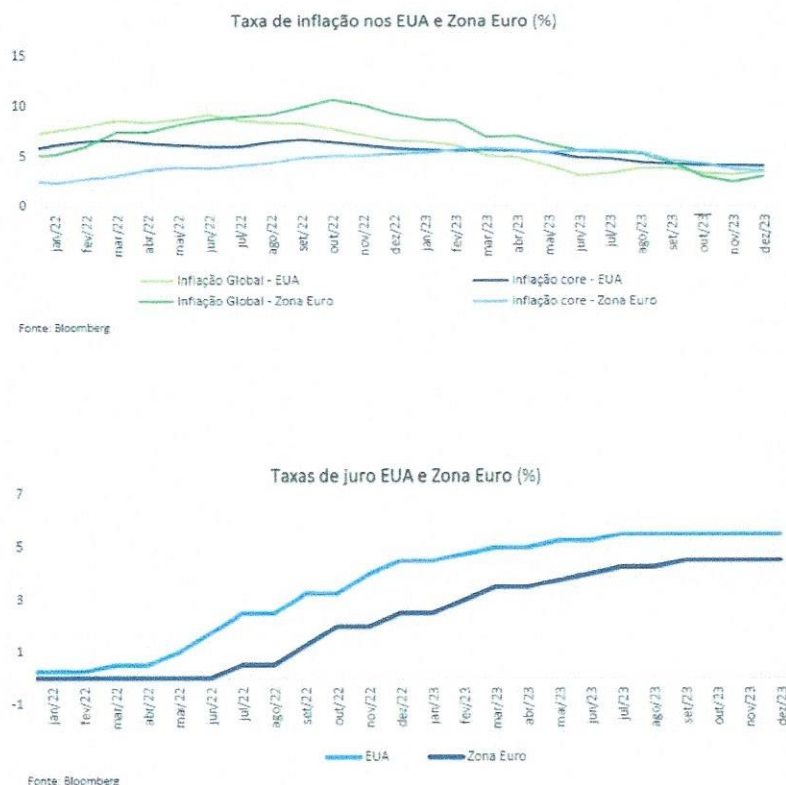
2.1.1. - Actividade global e mercados financeiros

No ano de 2023, a dinâmica inflacionista e a política monetária permaneceram como preocupação central para a economia global, com efeitos nas perspectivas de crescimento global. Em Outubro, o World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional (FMI) antecipava uma desaceleração do crescimento mundial de 3,5% para 3% em 2023 e 2,9% em 2024. Previa-se, também que a desaceleração económica seja mais pronunciada nas economias avançadas do que nos mercados emergentes e em desenvolvimento.

As pressões inflacionárias, que no ano de 2022 atingiram picos não observados em várias décadas, começaram a aliviar, impulsionadas pela diminuição dos preços de energia e pela normalização gradual das cadeias de abastecimento globais.

Na Zona Euro, a variação homóloga do índice harmonizado de preços do consumidor (IHPC) desacelerou para 2,9% no final do ano, contrastando com o máximo histórico de 10,6% registado em Outubro de 2022. Nos EUA, a variação do índice de preços ao consumidor (IPC), que atingiu o seu valor mais elevado dos últimos 40 anos em 2022, fixou-se em 3,4% nesse período.

Por outro lado, a inflação subjacente, que exclui os preços de produtos alimentares e energéticos, situou-se nos 3,4% na Zona Euro e 3,9% nos EUA. Paralelamente, o mercado laboral nestas economias manteve-se robusto, com taxas de desemprego a situarem-se em 6,4% na Zona Euro e 3,7% nos EUA, níveis relativamente baixos.



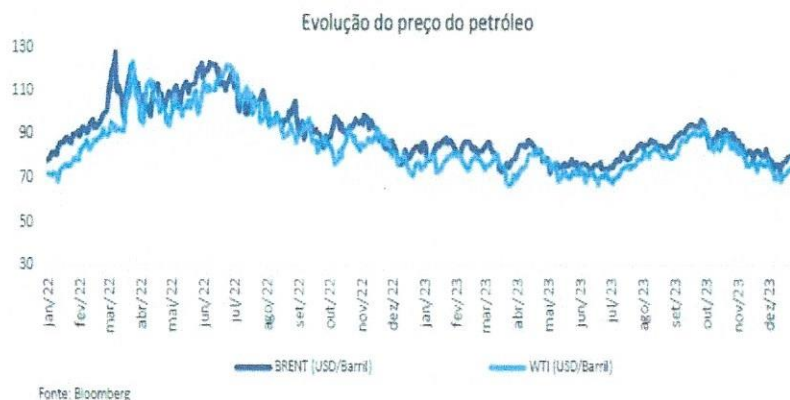
A inflação subjacente aquém da meta e um mercado de trabalho que se manteve robusto, foram factores que contribuíram para a continuação da política monetária restritiva dos bancos centrais, embora a um ritmo mais moderado. A Reserva Federal dos EUA (Fed) aumentou as taxas de Fundos Federais (fed funds rates) 4 de 4,5% para 5,5% em 2023. Por seu lado, o Banco Central Europeu (BCE) aumentou as taxas de juro oficiais em 200 pontos base, ficando as taxas de juro directoras aplicáveis às operações principais de refinanciamento, à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito em 4,5%, 4,75% e 4,0%, respectivamente.

O aperto das condições monetárias conjugaram-se com outros eventos e criaram alguma turbulência nos mercados financeiros. Desde logo, a falência de alguns bancos regionais norteamericanos, os problemas financeiros enfrentados pelo Credit Suisse, a quase paralisação do governo dos EUA em Setembro e a crise do tecto da dívida no primeiro semestre provocaram um aumento gradual e generalizado das yields soberanas, especialmente nas maturidades mais curtas.

Nos mercados accionistas, o Stoxx 600 (Zona Euro) e o S&P 500 (EUA) valorizaram, respectivamente, 12% e 23% em 2023, enquanto o Nasdaq 100, cresceu 54%. O mercado

accionista português também registou uma evolução positiva, com o PSI-20 a valorizar mais de 12% desde o início do ano. No mercado cambial, o US dólar index desvalorizou 3,5%, enquanto a

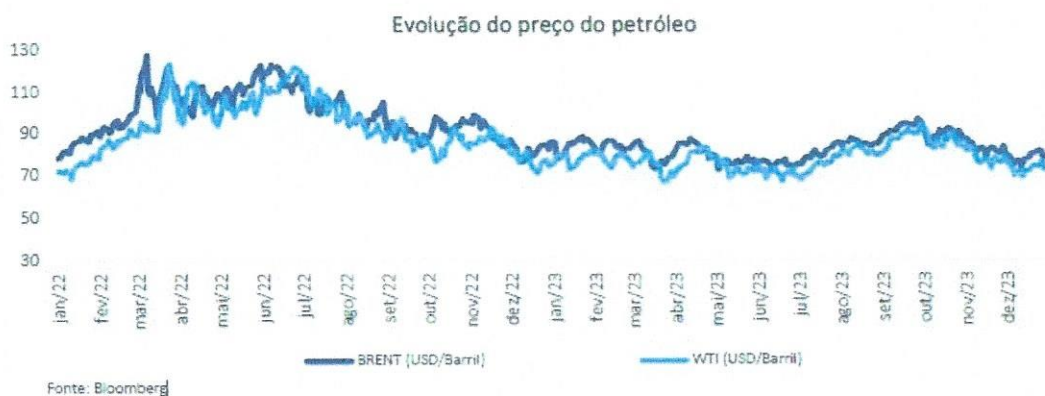
cotação face ao par euro depreciou 3,1%, com a moeda de um euro a cotar a 1,10 dólares norte-americanos no final do ano.



2.1.2. Mercado Petrolífero

O mercado petrolífero, em 2023 distinguiu-se pela sua complexidade e volatilidade, influenciado tanto pelas incertezas macroeconómicas globais como por desenvolvimentos geopolíticos. Em termos médios, o preço do barril do Brent situou-se em 82 dólares em 2023, uma redução de 17% face a 2022, reflectindo, essencialmente: (i) efeito de base, (ii) factores ligados à expectativa de um abrandamento da economia global e (ii) ritmo de subida das taxas de juro nas principais economias avançadas.

Além disso, o 2023 foi também um ano de aumento significativo da produção em países não membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), com especial destaque para os Estados Unidos, cuja produção superou os níveis pré-Covid-19. Segundo dados da OPEP, a oferta global de petróleo aumentou em cerca de 1 milhão de barris para 101 milhões de barris, por dia até Setembro de 2023, com realce para aumentos de produção em países da OCDE e outros fora do Cartel. A produção da OPEP recuou perto de 1 milhão de barris por dia, destacando-se o acordo para extensão do acordo de redução da OPEP e aliados (OPEP+) para 2024. Adicionalmente, observaram-se cortes unilaterais e voluntários pela Arábia Saudita e a Rússia.



Procura e oferta de petróleo (Mb/d)

	2022	1.º Trim. 2023	2.º Trim. 2023	3.º Trim. 2023
Procura				
OCDE	45,72	45,44	45,59	46,33
China	14,95	15,73	16,06	16,07
Outros	38,96	40,42	39,7	39,77
Total	99,63	101,59	101,35	102,17
Oferta				
OCDE	30,97	32,04	32,23	32,64
OPEP	28,85	28,84	28,27	27,53
Outros	40,24	41,12	40,85	40,56
Total	100,07	102	101,35	100,73

Fonte: OPEP

Por fim, a conjuntura geopolítica, marcada pelo conflito militar na Ucrânia e pelas tensões no Médio Oriente, influenciaram os preços do petróleo, não só através da imposição ou alívio de restrições a países produtores relevantes, mas também pela alteração na distribuição geográfica da produção e do consumo de petróleo. No final do ano, o mercado esteve atento a possíveis interrupções do comércio marítimo e ao aumento dos custos de fornecimento, especialmente devido às tensões no Mar Vermelho, uma rota chave para o comércio de petróleo e gás.

2.2. - Economia Angolana

Em 2023, a economia angolana confrontou-se com um cenário adverso, influenciado pelo panorama internacional desfavorável comentado acima. A diminuição do preço do petróleo e o aumento das taxas de juro internacionais conjugaram-se com uma produção petrolífera nacional

abaixo do antecipado e um oneroso serviço da dívida externa do Governo. Estes factores tiveram um impacto negativo nas contas externas e no mercado cambial, com repercussões macroeconómicas.

Embora o preço médio do petróleo angolano tenha superado ligeiramente as previsões do Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2023, a produção ficou aquém das expectativas devido a intervenções de manutenção significativas nos principais blocos petrolíferos. No ano de 2023, a exportação média de barris de petróleo situou-se em 1,098 milhões de barris por dia, uma redução de 4% face ao período homólogo e ficando 7% aquém do pressuposto no OGE 2023. As receitas fiscais petrolíferas arrecadadas até Outubro totalizavam cerca de 9 mil milhões de dólares e representavam uma descida perto de 50% comparativamente ao mesmo período de 2022.

Ao mesmo tempo, a retoma do serviço da dívida externa, que havia beneficiado de uma moratória em 2020, colocou pressão adicional na gestão de liquidez em moeda externa pelo Governo. Esta pressão intensificou-se com a fraca execução do endividamento externo planeado, uma vez que o Governo considerou que os custos associados se revelaram proibitivos para a sustentabilidade das finanças públicas.

Como consequência, uma parcela considerável das receitas petrolíferas e dos depósitos em moeda estrangeira na Conta Única do Tesouro, anteriormente a principal fonte de divisas no mercado cambial, foi utilizada para cumprir compromissos com credores externos. A não alocação destes recursos para o mercado cambial agravou o desequilíbrio entre a procura e oferta por divisas.

O volume de divisas transaccionado no mercado situou-se nos 9 293 milhões de dólares em 2023, representando uma redução de 4 854 milhões de dólares face a 2022, sendo que uma parte significativa desta redução adveio da diminuição das vendas de divisas do Tesouro Nacional, cujo peso desceu de 34% para 19%. Consequentemente, o Kwanza sofreu uma depreciação significativa, aproximadamente 39% e 41%, respectivamente, face ao Dólar e ao Euro.



Fonte: Bloomberg

Peso das vendas de divisas por players

Sectores	Jan-Set.2022	Jan-Set.2023
Petrolífero	27%	43%
Diamantífero	10%	13%
Outros sectores	19%	18%
Tesouro	34%	19%
BNA	10%	7%

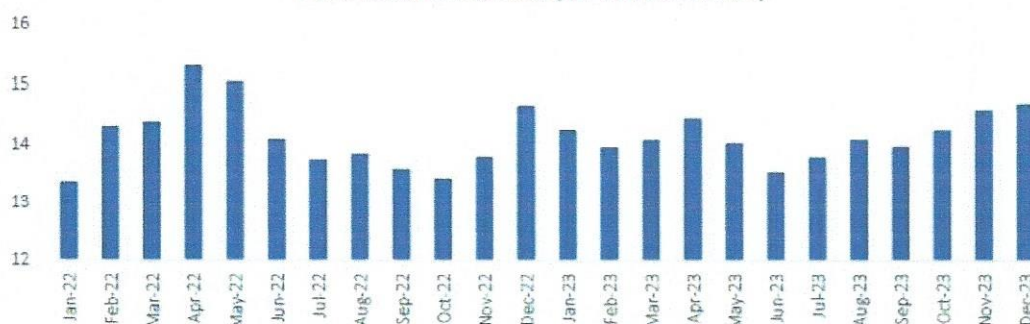
Fonte: BNA

Após o exercício de elevada depreciação e observações de disfunções no mercado cambial, foi introduzido, através da Directiva n.º 07/2023, o comando BMatch da plataforma Bloomberg FXGO que limitou o modo como as empresas petrolíferas e diamantíferas oferecem moeda estrangeira. Apesar de suavizar a trajectória da taxa de câmbio, esta medida reduziu o acesso à moeda estrangeira, devido a questões operacionais e de compliance. Como resultado, o mercado tornou-se menos fluído, culminando numa acumulação de operações por realizar (backlog) e com algumas vendas das petrolíferas ao BNA.

Além disso, o BNA adoptou outras medidas para conter a pressão cambial, tais como a intervenção directa no mercado com a venda de mais de 400 milhões de dólares no início de Junho; a disponibilização de títulos em moeda estrangeira (322 milhões de dólares), adquiridos com moeda nacional pelos diferentes agentes económicos; e o reforço dos requisitos para acesso à facilidade de cedência de liquidez.

Este contexto ficou reflectido na evolução das rubricas da balança de pagamentos. Até ao final do terceiro trimestre, o superavit na conta corrente registou uma contracção face ao exercício homólogo de 73%, justificado pela queda das exportações petrolíferas (-32%). Outras rubricas relevantes foram as entradas de desembolsos externos, que contraiu 72%, e as saídas para pagamento de juros e amortizações de dívida que aumentaram, respectivamente, 102% e 33%.

Reservas Internacionais (mil milhões de USD)



Fonte: BNA

Balança de pagamentos

Valores em milhões USD	2022		2023	
	3º Trím	Jan-Set	3º Trím	Jan-Set
Conta corrente				
Conta de bens	8 615	26 951	6 227	15 434
Exportações	13 128	39 679	9 804	26 791
Sector petrolífero	12 493	37 746	9 306	25 281
Sector não petrolífero	635	1 933	498	1 510
Importações	(4 513)	(12 728)	(3 576)	(11 357)
Sector petrolífero	(1 433)	(3 801)	(995)	(2 330)
Sector não petrolífero	(3 081)	(8 927)	(2 581)	(9 027)
Serviços	(3 096)	(8 132)	(1 637)	(5 878)
Rendimentos	(2 208)	(6 560)	(1 988)	(6 058)
Conta de capital e financeira	(2 339)	(8 518)	(73)	(412)
Balança global	(515)	(83)	684	379

Fonte: BNA

No domínio das contas fiscais, o Executivo iniciou a primeira fase da estratégia de eliminação gradual dos subsídios aos combustíveis, a qual visava a total liberalização dos preços em 2025. Ao mesmo tempo, para fazer face ao aumento da despesa de índole financeira e redução das receitas petrolíferas, foram tomadas algumas medidas correctivas pelo Governo, tais como a suspensão dos projectos de investimento público com uma taxa de execução inferior a 80% e o congelamento das despesas recorrentes não essenciais.

O ano desafiante para a Tesouraria do Estado implicou uma emissão líquida positiva de títulos do Tesouro, o que representa uma inversão face ao que ocorreu em 2022. A emissão de títulos de curto prazo (BT) destacou-se com um aumento significativo e uma execução bastante acima do previsto.

Colocação líquida de títulos do Tesouro

Valores em mil milhões de kwanzas	2022	2023	Var. %	Grau de Execução (PAE 2023)
Emissão	393	1 579	302%	284%
BT* Resgate	477	905	90%	335%
C. Líquida	(84)	674	(905%)	-
Emissão	1 512	2 041	-	97%
OT** Resgate	1 854	2 234	20%	99%
C. Líquida	(342)	(193)	(44%)	-
Total Emissão	1 905	3 619	90%	136%
Total Resgate	2 331	3 139	35%	124%

Fonte: BNA. *BT - Bihetes do Tesouro; ** OT - Obrigações do Tesouro.

O Governo estima um saldo orçamental deficitário em 0,1% do PIB em 2023, enquanto o rácio de dívida pública com PIB pode ter subido de 69,9% em 2022 para 83,9% em 2023. O corte aos subsídios aos combustíveis e a depreciação da taxa de câmbio contribuíram para a aceleração da inflação. A variação homóloga do IPC, interrompeu, em Maio, a trajectória descendente que vinha apresentando e começou a acelerar fortemente, passando de 13,86%, no final de 2022, para 20,01% em Dezembro de 2023.

Consequentemente, o BNA adoptou, a partir de Julho, decisões que configuram uma política monetária de carácter mais contraccionista, com realce para aumento da Facilidade de Cedência de Liquidez (overnight) e do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda nacional e eliminação da taxa custódia sobre as reservas excedentárias.

Taxas directoras do BNA

Taxa	2022	2023			
		Jan.23	Mar.23	Jul.23	Nov.23
Taxa BNA	19,5%	18,0%	17,0%	17,0%	18,0%
FCL	21%	18%	17%	17,5%	18,5%
FCO	15%	14%	13,5%	13,5%	17,5%
Coeficiente de reservas obrigatórias em MN	17%	17%	17%	17%	18%

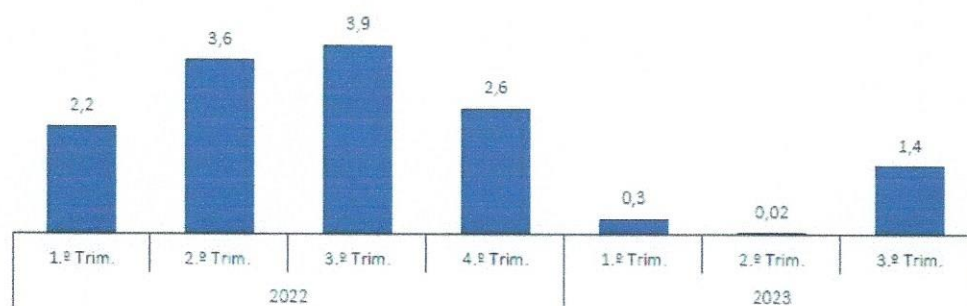
Fonte: BNA

O crescimento da economia situou-se em 0,6% no acumulado dos primeiros nove meses do ano, com a contracção do sector petrolífero (-3,9%) a neutralizar o crescimento observado na economia não petrolífera (2,3%). Apesar do maior optimismo por parte de algumas instituições, os últimos três meses de 2023 poderão ter sido de desaceleração para o PIB não petrolífero, fruto dos efeitos da intensa depreciação da moeda, do mercado cambial menos fluído, da aceleração da inflação e do corte da despesa pública.

Evolução da Inflação Nacional



Crescimento homólogo do PIB por trimestre (%)



Apesar deste cenário, as agências internacionais de rating não efectuaram ajustes significativos nas avaliações de crédito de Angola. Em Junho, a Fitch Ratings alterou a perspectiva do rating da dívida de longo prazo do país de 'positiva' para 'estável', mantendo a classificação em 'B-'. Por sua vez, a Moody's Investors Service preservou a sua avaliação em 'B3', com uma perspectiva reafirmada como 'positiva'. Da mesma forma, a Standard & Poors manteve o rating de Angola em 'B-' com uma perspectiva 'Estável'.

Rating de Angola

Agência	Rating	Outlook	Última alteração	Última acção
Fitch	B-	Estável	23-jun-23	15-dez-23
Moody's	B3	Positivo	20-Oct-22	30-out-23
Standard & Poors's	B-	Estável	04-Fev-22	18-Ago-23

Fonte: Bloomberg

Para 2024, o Orçamento Geral do Estado apresenta um quadro com algumas diferenças notáveis face a 2023. Espera-se uma aceleração do crescimento para 2,8% baseado na actividade não petrolífera, uma desaceleração da inflação para 15,6% como resultado do desagravamento do IVA sobretudo em bens alimentares, não obstante esperar-se a continuidade do processo de retirada gradual dos subsídios aos combustíveis.

Quanto ao desempenho das contas fiscais, espera-se um equilíbrio do saldo orçamental e um financiamento externo líquido positivo em 638,4 milhões de kwanzas, um contraste face ao desendividamento de 1 550 milhões de kwanzas estimados para 2023. Apesar do aumento de 75% de amortizações de dívida externa, o OGE 2024 prevê fazer face a esta com base em financiamento externo, ao contrário da conduta evidenciada em 2023 que passou pela utilização das receitas petrolíferas e das disponibilidades em moeda externa na CUT-ME, o que poderá ser positivo para o mercado cambial.

2.3. - Destaque da legislação relevante em matéria cambial em 2023

Âmbito	Data	Instrumento	Descrição
Política cambial	12-01-2023	Instrutivo n.º 02/2023	Eliminação da obrigatoriedade dos bancos manterem uma função de controlo cambial independente.
	09-02-2023	Aviso n.º 02/2023	(i) Autorização para que os investidores estrangeiros possam depositar no exterior as suas receitas de exportação do sector mineiro; (ii) Autorização para pagamentos com recursos próprios em moeda estrangeira de operações de compra e venda no mercado nacional de minerais e produtos de origem mineira.
	09-03-2023	Aviso n.º 03/2023	(i) Isenta de licenciamento pelo BNA as operações cambiais ordenadas por pessoas singulares; (ii) Excluindo as transferências, isenta de limites as operações cambiais efectuadas com outros instrumentos de pagamentos; (iii) Obrigação dos expatriados com contrato de trabalho superior a 1 ano abrirem uma conta em um banco em território nacional para transferências dos seus rendimentos.
	26-06-2023	Directiva n.º 07-2023	Introdução do módulo BMatch nos procedimentos para a Venda de Moeda Estrangeira por Sociedades do Sector Petrolífero e Diamantífero, que impõe a colocação no mesmo espaço das ofertas de divisas.
	14-12-2023	Aviso n.º 13/2023	Inclusão de clientes particulares nas operações de câmbio a prazo entre bancos comerciais e seus clientes

3. Recursos Humanos, Balcões e Sistemas de Comunicação e Informação

3.1. Recursos Humanos

Para o desenvolvimento da sua actividade no período de reporte, a AGDN – Câmbios, contou com um total de 9 colaboradores, divididos em 5 funcionários do sexo masculino e outros 4 do sexo feminino. A média de idade a 31 de Dezembro de 2023 é de 37 anos. Do universo de

colaboradores 44,5% têm formação superior concluída e os restantes 55,5% frequenta o ensino superior e/ou outros níveis de ensino.

Os colaboradores da AGDN – Casa de Câmbios, estão divididos nas áreas da Direcção, Contabilidade, Recursos Humanos, Balcão (Front Office) e Serviços Gerais.

3.2. Balcão

A instituição possui um balcão, localizado na sede da empresa em Luanda, Rua Cdte Kwenha, n.º 2 – A, Bairro Kinaxixi, Distrito Urbano da Ingombota, Município de Luanda.

3.3. Sistemas de Comunicação e Informação

A AGDN atribui uma especial importância à manutenção de uma relação sincera e transparente com as autoridades, colaboradores e os restantes intervenientes no mercado.

A comunicação para o mercado é feita através da publicação do Relatório e Contas Anual, conforme estabelecido nos normativos vigentes, emitidos pelo Banco Nacional de Angola.

A AGDN proporciona através do seu sítio na internet lançado em 2016 em português, acesso a informações que permitem o conhecimento sobre a sua evolução e a sua realidade actual em termos económicos, financeiros e de governo societário.

A AGDN conta, para o desenvolvimento da sua actividade, com sistemas/aplicações informáticas – *Trade*, *Oscar Web* e *PCCont (alternativo)* que servem de base ao desenvolvimento de toda a actividade da empresa, os quais se encontram descritos em Manuais próprios, actualizados e disponíveis a todos os funcionários.

A responsabilidade pela manutenção e correcto funcionamento destes aplicativos é das empresas *Codeware (Sistema Trade)* e *Exoff (Oscar Web - alternativo)*.

A AGDN conta ainda com apoio de um funcionário/técnico informático, em regime de trabalho efectivo, que dá toda a assistência na área da microinformática.

4. Sistemas de Controlo Interno

4.1. Áreas de Controlo Interno

O Sistema de Controlo interno da AGDN – Casa de Câmbios, pauta-se pelo recurso contínuo às boas práticas e exigências que acompanham o respectivo âmbito de actuação, quer a nível de procedimentos instituídos, quer a nível da necessária alteração dos procedimentos já existentes no que respeita a actualização temática normativa corrente em matéria da prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa., ou outro aplicável à instituição e aos seus colaboradores.

A gerência como órgão de administração e supervisão de toda a actividade desenvolvida pela sociedade, recai sobre ela, o estabelecimento e manutenção de um Sistema de Controlo Interno adequado, eficaz e independente que proteja a instituição dos riscos inerentes à actividade desenvolvida pela mesma.

Fazem parte das áreas de Controlo Interno da instituição, as áreas de Gestão de Risco e a de Compliance.

4.1.1. Gestão de Risco

Esta área de controlo interno, a sua responsabilidade assenta num ambiente de controlo adequado, num sistema de enquadramento de riscos que visa identificar, avaliar, acompanhar e controlar os riscos a que a instituição se encontra exposta, um sistema de informação e comunicação eficiente e um processo de monitorização efectivo que permite assegurar a adequação e eficácia do próprio sistema interno

Quanto ao período em análise, foram cumpridas todas as obrigações legais em matéria monitoramento de operações, não tendo sido registadas quaisquer situações irregulares.

4.1.2. Compliance

A Área de Compliance tem como função o asseguramento de uma correcta gestão do risco de Compliance que decorre das obrigações legais e regulamentares, códigos de ética e de conduta a que as Instituições se encontram sujeitas.

No âmbito da elaboração de pareceres e estudos associados a pedido da direcção da AGDN, o compliance identifica e avalia os diversos tipos de riscos, incluindo em processos institucionais ou associados a produtos e serviços, elabora propostas de correcção de processos e mitigação de riscos, procede a análise do ambiente geral de supervisão e, em geral, presta apoio especializado em matérias de controlo e cumprimento.

Dentro do período em análise, a área de compliance, no âmbito das suas competências de intervir e participar activamente na política de formação de colaboradores, nomeadamente através de acções de formação de compliance para toda a empresa, levou acabo algumas acções de formação com vista a manutenção de um elevado nível de conhecimentos de temas de compliance, designadamente de Prevenção de Branqueamento de Capitais e de Combate ao Financiamento do Terrorismo (BCFT) e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

5. Actividade, Resultados e Situação Financeira

A actividade, os resultados e a situação economico-financeira da AGDN – Casa de Câmbios, foram grandemente e negativamente prejudicadas pelos efeitos da pandemia da Covid-19 e pela fraca ou quase falta de oferta de moeda estrangeira junto dos bancos comerciais.

■ Câmbios

Em 2023 a instituição, pelas razões anteriormente referidas, não efectuou operações, tendo como Resultado de Operações Cambiais, o montante é 0.00 (Zero) situação que demonstra o quanto este subsistema do Sistema Financeiro angolano foi negativamente afetado.

■ Remessas

Tal como as operações cambiais, as transferências de valores para o exterior, foram igualmente prejudicadas, pelas mesmas razões já referidas, não tendo por isso efectuado quaisquer operações.

■ Resultados e Situação Financeira

A instituição em 2023 registou um Resultado Líquido negativo no montante de -52 milhões de Kwanzas, situação que preocupa a gência, pelo impacto negativo do referido montante na estrutura dos fundos próprios da sociedade.

6. Proposta para Aplicação de Resultados

A Administração da AGDN – Casa de Câmbios, propõe a deliberação da Assembleia Geral que o Resultado Líquido do Exercício de 2023, no montante de Kz -52 110,56 seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

7. Perspectivas

Com o melhoramento da situação sanitária global quanto a pandemia da Covid-19, o aumento dos níveis de mobilidade e consequente crescimento dos níveis de fluxos turísticos, perspectiva-se um melhoramento no negócio da instituição.

Assim, independentemente da evolução das condições de mercado, a AGDN - Casa de Câmbios, continuará a apostar numa gestão racional, com vista a mudar a tendência actual para resultados negativos, limitando os custos ao volume dos proveitos e criar condições para o regresso aos resultados positivos, próximos aos registados em anos anteriores a pandemia da Covid-19.

8. Reconhecimento

Encerramos o presente relatório manifestando o nosso profundo agradecimento a todas as entidades e a todos aqueles que, no decurso do exercício, connosco colaboraram, entre eles:

- O Banco Nacional de Angola;
- Aos nossos fornecedores de serviços;
- Aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação demonstrados no quadro das suas funções.

Luanda, 25 de Março 2024



Delfina Natula Lucamba Alexandre

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
- Notas Explicativas Anexas às Demonstrações Financeiras

1. Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
 (Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

ACTIVO	Notas	2023	2022
Disponibilidades	4	1 897,25	3 195,96
Aplicações de liquidez	5	0,00	0,00
Créditos no sistema de pagamentos			
Outros valores	7	170 485,61	174 461,06
Imobilizações	8	27 316,89	28 936,42
Imobilizações corpóreas		26 703,18	28 322,71
Imobilizações incorpóreas		613,71	613,71
Total do activo		199 699,75	206 593,43
PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		2023	2022
Passivo			
Obrigações no sistema de pagamentos		0,00	0,00
Outras obrigações	10	53 507,70	8 290,82
Total do passivo		53 507,70	8 290,82
Fundos próprios			
Capital social	11	160 000,00	160 000,00
Reservas e fundos	12	5 710,54	5 710,54
Resultados líquidos	13	-52 110,56	-63 447,57
Resultados transitados	13	32 592,07	96 039,64
Total dos fundos próprios		146 192,05	198 302,61
Total do passivo e dos fundos próprios		199 699,75	198 302,61

O Técnico de Contas



João Sousa Pedro

INSC. OCPCA N.º 20152459

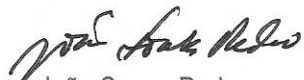


2. Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2023	2022
Proveitos de aplicação de liquidez	14	0,00	0,00
MARGEM FINANCEIRA		0,00	0,00
Resultados de operações cambiais	15	0,00	4,57
Resultados de prestação de serviços financeiros	16	0,00	
RESULTADO DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		0,00	4,57
Pessoal	17	22 350,69	25 446,29
Fornecimento de terceiros	18	28 140,34	34 875,98
Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado	19	0,00	0,00
Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras		0,00	155,75
Depreciação e amortização	8	1 619,53	2 974,12
Custos administrativos e de comercialização		52 110,56	63 452,14
Outros proveitos custos operacionais	20	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL		-52 110,56	-63 447,57
Resultado não operacional		0,00	0,00
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E OUTROS		-52 110,56	-63 447,57
Encargos sobre o resultado corrente	13	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-52 110,56	-63 447,57

O Técnico de Contas


João Sousa Pedro
INSC. OCPCA N.º 20152459

A Gerência


Adriano Gomes Felino Alexandre

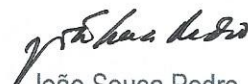
AGDN - Casa de Câmbios, Lda.
Adriano G F Alexandre
* Telex. 923 233 167 / 912 677 905 *
NIF 5417103080
Email: agdecambios@hotmail.com

3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa de 31 de Dezembro de 2023 e 2022
 (Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DA MARGEM FINANCEIRA		
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais		
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestações de Serviços Financeiros		
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	0,00	0,00
(-) Pagamentos de Custos Administrativos e de Comercialização	-41 452,26	-63 960,26
(-) Pagamentos de Outros Encargos Sobre o Resultado		
Fluxo de Caixa da Liquidação de Operações no Sistema de pagamentos		
Fluxo de Caixa da Outros Custos e Proveitos Operacionais	-7 794,31	87 157,62
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS	-49 246,56	23 197,36
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	-49 246,56	23 197,36
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		
Fluxos de caixa dos investimentos em imobilizações		
FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES		
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS		
Recebimentos por aumentos de Capital		
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS		
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS	50 222,77	-21 972,10
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	-2 873,45	-4 421,22
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	-1 897,25	-3 195,96
EFEITOS DAS VARIAÇÕES DE CÂMBIOS		
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES	976,21	1 225,26

O Técnico de Contas


 João Sousa Pedro
 INSC. OCPCA N.º 20152459

A Gerência

Adriano Gomes F. Alexandre



4 - Demonstração das alterações no capital próprio 31 de Dezembro de 2023 e 2022

Demonstração das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital social	160 000,00	0,00	0,00	160 000,00
Reservas e fundos	5 710,54	0,00	0,00	5 710,54
Resultados líquidos	0,00	-63 447,57	0,00	-63 447,57
Resultados transitados	150 417,40		-54 377,77	96 039,64
(-) Dividendos e antecipações				0,00
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	316 127,94	-63 447,57	-54 377,77	198 302,61

FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital social	160 000,00	0,00	0,00	160 000,00
Reservas e fundos	5 710,54	0,00	0,00	5 710,54
Resultados líquidos	0,00	-52 110,56	0,00	-52 110,56
Resultados transitados	96 039,64	0,00	-63 447,57	32 592,07
(-) Dividendos e antecipações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	261 750,18	-52 110,56	-63 447,57	146 192,05

O Técnico de Contas



João Sousa Pedro

INSC. OCPA N.º 20152459



Adriano Gomes Felino Alexandre

4. NOTAS EXPLICATIVAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. - Nota introdutória

A AGDN CÂMBIOS, LDA., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada e natureza privada, com o Número de Identificação Fiscal 5417103080, com sede sita na Praceta Cdte Kwenha n.º 20 – A, Distrito Urbano da Ingombota, Província de Luanda.

Tendo como objecto o comércio de câmbios tal como é definido no Aviso nº 17/07 de 28 de setembro e demais legislação complementar, assim como a prestação de serviço de remessa de valores, conforme estabelecido Aviso nº 06/12 de 29 de Março. Na realização do seu objecto, a sociedade está autorizada a comprar notas e moedas estrangeiras e cheques de viagem, assim como a transferência de valores para o exterior do país.

2. - Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas

As principais políticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela empresa, e de acordo com os princípios consagrados Plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo n.º 9/2007, de 19 de Setembro emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2010 e actuaizações subsequentes, nomeadamente através da Directiva n.º 4/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adopção de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as matérias relacionadas com os procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontram estabelecidos no CONTIF. O CONTIF temo objectivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da sociedade, em 31 de Dezembro de 2023 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Activos e Passivos denominados em moeda estrangeira sidos convertidos com base no cambio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do principio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como Activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

3. - Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

3.2 - Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

3.3 - Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes activos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

3.4 - Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a instituição releva contabilisticamente no exercício, os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

3.5 Imposto sobre Lucros

A instituição encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Regime Geral. A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos do n.º 1 do Art.º 64 da Lei n.º 19/14 de 22 de Outubro, sendo actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios. No entanto, a gerência não prevê que qualquer correcção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso ocorra não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a instituição considera como "caixa e seus equivalentes" o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em "Disponibilidades em Instituições Financeiras". O saldo da conta "Caixa" e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários".

3.7 - Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transacção e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos as transacções em moeda estrangeira registam-se no período em que ocorrem.

4. - Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2023	2022
Disponibilidades		
Caixa - Valores em tesouraria	34,74	34,74
Disponibilidades em instituições financeiras		
Moeda nacional	1 862,51	3 161,22
	1 897,25	3 195,96
Total	1 897,25	3 195,96

7. - Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2023	2022
Outros Valores		
De natureza fiscal		
Créditos fiscais por diferenças temporárias	883,59	883,59
	883,59	883,59
De natureza administrativa e comercial		
Devedores diversos/Outros	160 882,20	160 882,20
	160 882,20	160 882,20
Devedores diversos/Empregados	5 119,83	9 095,28
	5 119,83	9 095,28
Outros adiantamentos	3 600,00	3 600,00
	3 600,00	3 600,00
Total	170 485,61	174 461,06

10. - Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2023	2022
Outros Valores		
De natureza fiscal		
Encargos a pagar - Próprios	779,31	779,31
Encargos a pagar - Retidos de Terceiros	2 596,70	1 846,92
	3 376,01	2 626,22
De natureza civil		
Credores pela prestação de serviços	13 095,95	
Credores diversos	25 022,44	
	38 118,39	
De natureza administrativa e comercial		
Pessoal - Salários e outras remunerações	9 038,77	4 126,52
Contribuições a segurança social	2 974,52	1 538,08
	12 013,30	5 664,60
Total	53 507,70	8 290,82

11. - Capital

O Capital Social encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por duas quotas, com o valor nominal total de Kz 160 000.

	2023	2022
Capital Social	160 000,00	160 000,00

12. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica teve a seguinte composição:

Reservas e fundos	2023	2022
Legais	5 710,54	5 710,54
	5 710,54	5 710,54
Total	5 710,54	5 710,54

13. Resultados Líquidos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2023	2022
Resultados líquidos	-52 110,56	-63 447,57
	-52 110,56	-63 447,57
Total	-52 110,56	-63 447,57

17. - Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica teve a seguinte composição (n° de colaboradores)

Pessoal	2023	2022
Colaboradores	9	9
	9	9
Total	9	9

Os custos inerentes aos anos de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Pessoal	2023	2022
Membros de Órgãos de Gestão e Fiscalização	7 613,50	7 613,50
Empregados	14 737,19	17 832,79
	22 350,69	25 446,29
Total	22 350,69	25 446,29

18. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2023	2022
Comunicações	719,80	1 198,52
Água e energia	753,27	1 061,06
Transportes, deslocações e alojamentos	773,18	479,35
Segurança, conservação e reparação	2 473,83	15 169,99
Auditorias, consultorias e outros serviços técnicos	15 870,87	8 741,48
Materiais diversos	2 147,67	2 469,10
Outros fornecimentos de terceiros	5 401,72	5 731,25
	28 140,34	34 850,76
Total	28 140,34	34 850,76

21. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2023, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afectem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, 25 de Março de 2024

O Técnico de Contas

João Sousa Pedro
 João Sousa Pedro

INSC. OCPCA N.º 20152459

MASTER - CASA DE CÂMBIOS, LDA.
 TEL. 922 673 397 / 912 577 905
 EMAIL: master@casadecambios.com
 A Referência
 Adriano Gomes Felino Alexandre

RELATÓRIO E CONTAS 2023

(Valores expressos em milhares de kwanzas)

RELATÓRIO TÉCNICO

Notas as contas referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

Introdução:

1. - Actividade

A AGDN – Casa de Câmbios, Lda., autorizada pelo BNA a 27 de Outubro de 2011, registada sob o n.º 680, com Capital Social de 160 000 Milhares de Kwanzas.

De acordo com o art.o 4º alinea f) do Código do Imposto Industrial (CII) apresenta-se as Demonstrações Financeiras, assim como os anexos respeitantes as Contas do exercido de 2023.

2. - Principais Políticas Contabilísticas

2.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela AGDN, Lda. De acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo n.o 9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por "BNA"), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e actualizações subsequentes, que estabelece a obrigatoriedade de adesão das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS -International Financial Reporting Standards) em todas as materias relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que nao se encontrem estabelecidos no CONTIF.

O CONTIF tem como objectivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internadonais, através da convergência dos princípios contabilísticos as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards). Estes princípios poderão diferir dos geralmente aceites em outros países.

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem o resultado das operações da AGDN, Lda., para o periodo findo em 31 de Dezembro de 2023 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em confonnidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

RELATÓRIO E CONTAS 2023

(Valores expressos em milhares de kwanzas)

As demonstrações financeiras da AGDN, Lda., em 31 de Dezembro de 2023 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5º do BNA, tendo os activos e passivos denominados em moeda estrangeira a data do Balanço sido convertidos com base no câmbio indicativo publicado pelo BNA naquelas datas.

2.2 - Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios:

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercício, sendo registado quando se vencem independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os proveitos são considerados realizados quando:

- i. Nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectiva-lo;
- ii. Na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento simultâneo de um activo de valor igual ou maior;
- iii. Na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros;
- iv. No recebimento efectivo de doações e subvenções.

Os custos, por sua vez, são considerados incorridos quando:

- i. Deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- ii. Pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo;
- iii. Pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas a taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas a taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA a data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração de resultados do exercício em que ocorrem. Período de referência.

RELATÓRIO E CONTAS 2023

(Valores expressos em milhares de kwanzas)

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas a taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição, neste estão incluídos os custos acessórios indispensáveis, ainda que anteriores a escritura, tais como emolumentos notariais, corretagens, impostos pagos na aquisição e outros.

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método das quotas constantes as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com Código do Imposto Industrial (CII), que correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

Imobilizações incorpóreas

São registadas como Imobilizações incorpóreas os custos de aquisição e desenvolvimento de software, utilizados em processamento de dados, os gastos inerentes a constituição, organização, reestruturação, expansão e/ou modernização da AGDN, o goodwill pago na aquisição, as benfeitorias em imóveis de terceiros, e os produtos em desenvolvimento classificáveis como activos. As Imobilizações incorpóreas registam-se pelo custo de aquisição e são amortizadas linearmente ao longo de um período de três anos, com excepção das obras em imóveis arrendados, em que o prazo de amortização corresponde a expectativa de arrendamento.

A nível do activo líquido, verificou-se uma diminuição de Kz 7 894 milhões de Kwanzas (-51,72%) face ao exercício precedente (2022).

Dos componentes do activo salienta-se uma diminuição dos activos de liquidez, rubrica de caixa e disponibilidades em -1 299 Milhões de Kwanzas.

Dos outros activos salientam-se os Activos fixos que mantêm a tendência de diminuição, desta feita de -8,75 % face a 2022. Verificou-se também uma diminuição Kz 3 975 milhões em outros activos.

O passivo evidencia um aumento de Kz 45 217 milhões de Kwanzas (+545.38%) face a 2022, situando-se em Kz 53 508 milhões de Kwanzas.

O Capital Próprio, em função do resultado negativo de 2022, voltou a registar uma redução de -26,28% passando a totalizar Kz 146 192 milhões de Kwanzas.

RELATÓRIO E CONTAS 2023

(Valores expressos em milhares de kwanzas)

Impostos sobre lucros:

A empresa AGDN, Lda. Encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente como um contribuinte do regime geral. A tributação dos seus rendimentos efetuada nos termos da Lei n.º 19/14, de 22 de outubro, O Imposto Industrial (II) incide sobre os lucros obtidos no exercício de qualquer actividade de natureza comercial ou industrial, ainda que accidental.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 46.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável.

Imposto corrente:

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos:

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar/pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável. Os impostos diferidos activos e passivos são calculados com base nas taxas fiscais em vigor para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo. Os prejuízos fiscais reportados dão também origem a impostos diferidos activos, quando recuperáveis.

Os passivos fiscais diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os activos fiscais diferidos só são reconhecidos até ao montante em que seja possível a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais.

Adicionalmente, não são registados activos fiscais diferidos nos casos em que a sua recuperabilidade passa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

RELATÓRIO E CONTAS 2023

(Valores expressos em milhares de kwanzas)

Apesar disto, não são registados activos ou passivos fiscais diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de activos e passivos em transacções que não afectem a resultado contabilístico ou o lucro tributável.

Luanda, 25 de Março de 2024

O Técnico de Contas



João Sousa Pedro

INSC. OCPCA N.º 20152459



Adriano Gomes Felino Alexandre

III. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Parecer do Auditor Externo

Relatório do Auditor Independente

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Casa de Cambio AGDN Câmbios, Lda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 199.699.750,02 AOA e um total de fundos próprios 146.192.049,30 AOA, incluindo um resultado líquido de -52.110.560,75 AOA), a demonstração de resultados, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas das Instituições Financeiras ("CONTIF") e outras disposições emitidas pelo Banco Nacional de Angola ("BNA"), e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Essas Normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a apropriação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira Casa de Cambio AGDN Câmbios, Lda. em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro, as mutações nos fundos próprios e os fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no CONTIF e outras disposições emitidas pelo BNA.

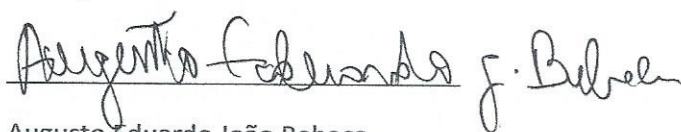
A Ênfase

Sem ênfases a registar.

Luanda, 26 de março de 2023

Exoff – External Office, Lda

Representada por



Augusto Eduardo João Bebeca

(Insc. nº 20150209)



AGDN, Casa de Cambios

Luanda

CONTRIBUINTE: 5417103080

Balancete do Razão em:DEZ/2023, Moeda:AOA, Pagina:1

CONTA	DENOMINAÇÃO	MOVIMENTOS		ACUMULADOS		SALDOS	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
1.10	DISPONIBILIDADES	24,649,437.30	1,412,291.30	27,845,356.11	25,948,148.47	1,897,247.65	0.00
1.20	APLICACOES DE LIQUIDEZ	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1.30	TITULOS E VALORES MOBILIARIOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1.60	OPERACOES CAMBIAIS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
1.80	OUTROS VALORES	0.00	0.00	170,485,614.85	0.00	170,485,614.85	0.00
1.90	IMOBILIZACOES	0.00	0.00	79,251,665.93	51,934,778.40	27,316,887.53	0.00
2.20	CAPTACOES PARA LIQUIDEZ	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2.60	OPERACOES CAMBIAIS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2.70	OUTRAS CAPTACOES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2.80	OUTRAS CBRIGACOES	26,061,728.60	49,298,874.61	38,020,849.77	91,528,550.49	0.00	53,507,700.72
2.90	PROVISOES PARA RESPONSABILIDADES PROVAVEIS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.10	CAPITAL SOCIAL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.20	RESERVA DE ATUALIZACAO MONETARIA DO CAPITAL SOCIAL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.30	RESERVAS E FUNDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.40	RESULTADOS POTENCIAIS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.50	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.60	(-) DIVIDENDOS ANTECIADOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.70	RESULTADO DA ALTERACAO DE CRITERIOS CONTABILISTICOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
3.80	(-) ACCOES OU QUOTAS PROPRIAS EM TESOURARIA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
4.10	CAPITAL SOCIAL	0.00	0.00	0.00	160,000,000.00	0.00	160,000,000.00
4.20	RESERVA DE ATUALIZACAO MONETARIA DO CAPITAL SOCIAL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
4.30	RESERVAS E FUNDOS	0.00	0.00	0.00	5,710,539.09	0.00	5,710,539.09
4.40	RESULTADOS POTENCIAIS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
4.50	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	0.00	32,592,070.96	0.00	32,592,070.96
4.60	(-) DIVIDENDOS ANTECIPADOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
4.70	RESULTADO DA ALTERACAO DE CRITERIOS CONTABILISTICOS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

A Transportar - - - - - 50,711,165.90 50,711,165.90 315,603,526.66 367,714,087.41 199,699,750.03 251,810,310.77

AGDN

PCCONT 2.0.28



AGDN, Casa de Cambios

Luanda

CONTRIBUINTE: 5417103080

Balancete do Razão em: DEZ/2023, Moeda: AOA, Pagina: 2

CONTA	DENOMINAÇÃO	MOVIMENTOS		ACUMULADOS		SALDOS	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
	Transporte	50,711,165.90	50,711,165.90	315,603,526.66	367,714,087.41	199,699,750.03	251,810,310.77
4.80	(-) ACCOES OU QUOTAS PROPRIAS EM TESOURARIA	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
5.10	RESULTADO OPERACIONAL	0.00	0.00	52,110,560.75	0.00	52,110,560.75	0.00
5.20	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
5.30	ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
5.90	APURAMENTO DO RESULTADO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
9.10	CONTAS DE CONTROLO	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
9.20	RESPONSABILIDADES POR VALORES CONTINGENTES	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
9.99	DEVEDORES E CREDORES POR RESPONSABILIDADES EXTRAORDINARIAS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	Totais	50,711,165.90	50,711,165.90	367,714,087.41	367,714,087.41	251,810,310.77	251,810,310.77



AGDN, Casa de Cambios
Luanda

CONTRIBUINTE: 5417103080

Balancete Geral em:DEZ/2023, Moeda:AOA, Pagina:1

CONTA	DENOMINAÇÃO	MOVIMENTOS		ACUMULADOS		SALDOS	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
1.10.10.10.201	VALORES EM TESOURARIA AGENCIA 001	12,576,736.00	0.00	12,611,473.99	12,576,736.00	34,737.99	0.00
1.10.30.001	BANCO VALOR AOA -75071	0.00	259.07	259.07	259.07	0.00	0.00
1.10.30.003	BPC USD -0001-F39814-005	0.00	148,768.21	148,768.21	148,768.21	0.00	0.00
1.10.30.004	BPC AOA -0001-F39814-011	0.00	13,682.76	14,882.76	13,682.76	1,200.00	0.00
1.10.30.010	BANC AOA -1173303.10.001	0.00	0.00	77,582.74	0.00	77,582.74	0.00
1.10.30.011	BANC USD -1173303.33.001	0.00	275,825.56	275,825.56	275,825.56	0.00	0.00
1.10.30.013	BFA USD -1377453. 18.1	28,621.46	34,457.68	91,700.60	34,457.68	57,242.93	0.00
1.10.30.015	BCH AOA -161171-10-001	0.00	0.00	23,805.51	0.00	23,805.51	0.00
1.10.30.016	BCH USD -161171-11-001	0.00	59,731.08	645,587.20	59,731.08	585,856.12	0.00
1.10.30.017	FINIBANCO AOA -1750839.10.001	0.00	0.00	4,749.85	0.00	4,749.85	0.00
1.10.30.018	FINIBANCO USD -1750839.35.001	0.00	9,490.14	102,571.59	9,490.14	93,081.45	0.00
1.10.30.021	BANCO SOL AOA -36126814.10.001	0.00	53,565.81	53,565.81	53,565.81	0.00	0.00
1.10.30.022	BANCO SOL USD -36126814.15.001	0.00	6,567.92	70,987.62	6,567.92	64,419.70	0.00
1.10.30.023	BCA AOA -3844111.10.001	0.00	450,000.00	470,259.75	450,000.00	20,259.75	0.00
1.10.30.024	BCA USD -3844111.15.001	0.00	14,915.57	161,210.88	14,915.57	146,295.31	0.00
1.10.30.028	CAX TOTTA AOA -3874209.10.001	0.00	250,000.00	298,484.35	250,000.00	48,484.35	0.00
1.10.30.029	CAX TOTTA USD -3874209.15.001	0.00	16,078.09	173,775.65	16,078.09	157,697.56	0.00
1.10.30.031	BAI AOA -39932356 10 001	0.00	0.00	34,782.38	0.00	34,782.38	0.00
1.10.30.033	BANCO BAI AOA -39932356.10.001	0.00	21,668.34	234,196.43	21,668.34	212,528.09	0.00
1.10.30.036	BANCO KEVE AOA -7139752.10.001	0.00	0.00	98,495.34	0.00	98,495.34	0.00
1.10.30.037	Banco Keve USD -7139752.30.001	0.00	57,281.08	208,370.98	57,281.08	151,089.90	0.00
1.10.30.039	BIC AOA -73324017.10.001	7,043,444.35	0.00	7,043,444.35	7,004,427.05	39,017.30	0.00
1.10.30.040	BIC USD -73324017.32.001	882,355.00	0.00	882,355.00	882,355.00	0.00	0.00
1.10.30.041	BFA AOA - 91789687.30.001	4,118,280.49	0.00	4,118,280.49	4,072,339.12	45,941.37	0.00
1.80.20.10.10	CREDITOS FISCAIS POR DIFERENCAS TEMPORARIAS	0.00	0.00	883,589.49	0.00	883,589.49	0.00
1.80.30.80.90	Devedores Diversos - Outros	0.00	0.00	160,882,198.63	0.00	160,882,198.63	0.00
1.80.40.10.03	Devedores Diversos - Empregado 3 MARIA JOVITA MONTEI	0.00	0.00	60,000.00	0.00	60,000.00	0.00
1.80.40.10.05	Devedores Diversos - Empregado 5 EVALINA NALUEYO DOS	0.00	0.00	80,000.00	0.00	80,000.00	0.00
1.80.40.10.07	Devedores Diversos - Empregado 7	0.00	0.00	1,435,000.00	0.00	1,435,000.00	0.00
A Transportar		24,649,437.30	1,412,291.30	191,186,184.23	25,948,148.47	165,238,035.77	0.00



AGDN, Casa de Cambios

Luanda

CONTRIBUINTE: 5417103080

Balancete Geral em:DEZ/2023, Moeda:AOA, Pagina:2

CONTA	DENOMINAÇÃO	MOVIMENTOS		ACUMULADOS		SALDOS	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
	Transporte	24,649,437.30	1,412,291.30	191,186,184.23	25,948,148.47	165,238,035.77	0.00
1.80.40.10.09	Devedores Diversos - Empregado 9	0.00	0.00	32,867.84	0.00	32,867.84	0.00
1.80.40.10.13	Devedores Diversos - Empregada MARCOLINA CHOVENDA SA	0.00	0.00	50,000.00	0.00	50,000.00	0.00
1.80.40.10.14	Devedores Diversos - Empregado VICTORINO P. NGONGUEL	0.00	0.00	55,000.00	0.00	55,000.00	0.00
1.80.40.10.15	Devedores Diversos - Empregado SAMUEL PAQUISSI PACHE	0.00	0.00	2,806,958.89	0.00	2,806,958.89	0.00
1.80.40.10.16	Devedores Diversos - Empregada ELIZABETH FRANCISCO	0.00	0.00	95,000.00	0.00	95,000.00	0.00
1.80.40.10.17	Devedores Diversos - Empregado 17 ISAAC CHINDULI FEL	0.00	0.00	110,000.00	0.00	110,000.00	0.00
1.80.40.10.19	Devedores Diversos - Empregado 19 JOÃO SANGOLA	0.00	0.00	60,000.00	0.00	60,000.00	0.00
1.80.40.10.20	Devedores Diversos - Empregado 20 VALERIANO CHIMENA	0.00	0.00	305,000.00	0.00	305,000.00	0.00
1.80.40.10.21	Devedores Diversos - Empregado 21 JUVENÁRIA FELINO	0.00	0.00	30,000.00	0.00	30,000.00	0.00
1.80.40.80	OUTROS ADIANTAMENTOS	0.00	0.00	3,600,000.00	0.00	3,600,000.00	0.00
1.90.20.20	MOVEIS, UTENSILIOS, INSTALACOES E EQUIPAMENTOS	0.00	0.00	50,024,555.93	0.00	50,024,555.93	0.00
1.90.20.30	IMOBILIZACOES EM CURSO	0.00	0.00	20,651,999.00	0.00	20,651,999.00	0.00
1.90.20.80	OUTRAS IMOBILIZACOES CORPOREAS	0.00	0.00	7,150.00	0.00	7,150.00	0.00
1.90.20.90.20	(-) DepreciaCOes Acumuladas - Moveis, Utensilios, In	0.00	0.00	43,973,374.89	0.00	43,973,374.89	0.00
1.90.20.90.80	(-) DepreciaCOes Acumuladas - Outras ImobilizaCOes C	0.00	0.00	7,150.00	0.00	7,150.00	0.00
1.90.30.10	SISTEMAS DE TRATAMENTO AUTOMATICO DE DADOS (SOFTWARE	0.00	0.00	5,500,000.00	0.00	5,500,000.00	0.00
1.90.30.20	GASTOS DE ORGANIZACAO E EXPANSAO	0.00	0.00	1,724,473.00	0.00	1,724,473.00	0.00
1.90.30.80	OUTRAS IMOBILIZACOES INCORPOREAS	0.00	0.00	1,343,488.00	0.00	1,343,488.00	0.00
1.90.30.90.10	(-) DepreciaCOes Acumuladas - Sistemas De Tratamento	0.00	0.00	5,254,335.63	0.00	5,254,335.63	0.00
1.90.30.90.20	(-) DepreciaCOes Acumuladas - Gastos De OrganizaCO	0.00	0.00	1,577,644.13	0.00	1,577,644.13	0.00
1.90.30.90.80	(-) DepreciaCOes Acumuladas - Outras ImobilizaCOes I	0.00	0.00	1,122,273.75	0.00	1,122,273.75	0.00
2.80.20.10	Encargos fiscais a pagar - Proprios	0.00	0.00	779,307.81	0.00	779,307.81	0.00
2.80.20.20	Encargos Fiscais a pagar - Retidos de Terceiros	0.00	0.00	2,596,701.85	0.00	2,596,701.85	0.00
2.80.30.20.07	CREDORES PELA PRESTACAO DE SERVICOS - Fornecedor 07	0.00	0.00	8,723,933.00	0.00	8,723,933.00	0.00
A Transportar		24,649,437.30	1,412,291.30	277,582,676.89	89,982,869.53	251,634,528.43	64,034,721.06



AGDN, Casa de Cambios

Luanda

CONTRIBUINTE: 5417103080

Balancete Geral em:DEZ/2023, Moeda:AOA, Pagina:3

CONTA	DENOMINAÇÃO	MOVIMENTOS		ACUMULADOS		SALDOS	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO
	Transporte	24,649,437.30	1,412,291.30	277,582,676.89	89,982,869.53	251,634,528.43	64,034,721.06
2.80.30.20.08	CREDORES PELA PRESTACAO DE SERVICOS - Fornecedor 08	0.00	0.00	0.00	4,372,016.50	0.00	4,372,016.50
2.80.30.80.20.01	CREDORES DIVERSOS - OUTROS - Devedores/Credores dive	26,061,728.60	49,298,874.61	26,061,728.60	49,298,874.61	0.00	23,237,146.01
2.80.30.80.20.06	CREDORES DIVERSOS - OUTROS - Devedores/Credores dive	0.00	0.00	0.00	600,000.00	0.00	600,000.00
2.80.30.80.20.08	CREDORES DIVERSOS - OUTROS - Devedores/Credores dive	0.00	0.00	882,355.00	2,067,652.00	0.00	1,185,297.00
2.80.40.10	Pessoal - Salários e Outras Remunerações	0.00	0.00	11,076,766.17	20,115,539.76	0.00	9,038,773.59
2.80.40.20	Contribuição A SeguranCa Social	0.00	0.00	0.00	2,974,524.97	0.00	2,974,524.97
4.10.10	Capital Social	0.00	0.00	0.00	160,000,000.00	0.00	160,000,000.00
4.30.10	Reserva Legal	0.00	0.00	0.00	5,710,539.09	0.00	5,710,539.09
4.50.10	Lucros ou Prejuizos Transitados	0.00	0.00	0.00	32,592,070.96	0.00	32,592,070.96
5.10.80.10.10.10	Membros de Orgaos de GestAo e FiscalizaçAO	0.00	0.00	7,613,498.64	0.00	7,613,498.64	0.00
5.10.80.10.10.20	Empregados	0.00	0.00	14,737,193.93	0.00	14,737,193.93	0.00
5.10.80.10.20.10	Comunicações	0.00	0.00	719,800.00	0.00	719,800.00	0.00
5.10.80.10.20.20	Água e Energia	0.00	0.00	753,273.00	0.00	753,273.00	0.00
5.10.80.10.20.30	Transportes, Deslocações e Alojamentos	0.00	0.00	773,179.00	0.00	773,179.00	0.00
5.10.80.10.20.50	SeguranCa, ConservaçaO e ReparaçaO	0.00	0.00	2,473,831.00	0.00	2,473,831.00	0.00
5.10.80.10.20.60	Auditorias, Consultorias e Outros ServiCos Técnicos	0.00	0.00	15,870,869.50	0.00	15,870,869.50	0.00
5.10.80.10.20.90	Materiais Diversos	0.00	0.00	2,147,670.00	0.00	2,147,670.00	0.00
5.10.80.10.20.99	Outros Fornecimentos de Terceiros	0.00	0.00	5,401,715.00	0.00	5,401,715.00	0.00
5.10.80.10.90.1	Móveis, Utensílios, Instalações E Equipamentos	0.00	0.00	1,619,530.68	0.00	1,619,530.68	0.00
	Totais	50,711,165.90	50,711,165.90	367,714,087.41	367,714,087.41	303,745,089.17	303,745,089.17



Contribuinte: 5417103080

MAPA DE AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DOS BENS DO ACTIVO IMOBILIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em milhares de Kwanzas

Conta CONTIF	GRUPO	DESIGNAÇÃO	Valor Aquisição	Exercícios Anteriores	Amortização Acumulada Inicial	Amortização do Exercício	Amortização Acumulada Final	Valor Líquido
1.90.20.10	CORPOREO	IMOVEIS DE USO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.90.20.20	CORPOREO	MOVEIS, UTENSILIOS, INSTALACOES E EQUIPAMENTOS	0,00	50 024,56	42 353,84	1 619,53	43 973,37	6 051,18
1.90.20.30	CORPOREO	IMOBILIZACOES EM CURSO	0,00	20 652,00	0,00	0,00	0,00	20 652,00
1.90.20.80	CORPOREO	OUTRAS IMOBILIZACOES CORPOREAS	0,00	7,15	7,15	0,00	7,15	0,00
1.90.20.80	CORPOREO	INDISCRIMINADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.90.30.10	INCORPOREO	SISTEMAS DE TRATAMENTO AUTOMATICO DE DADOS (SOFTWARE)	0,00	5 500,00	5 254,34	0,00	5 254,34	245,66
1.90.30.20	INCORPOREO	GASTOS DE ORGANIZACAO E EXPANSAO	0,00	1 724,47	1 577,64	0,00	1 577,64	146,83
1.90.30.40	INCORPOREO	BENFEITORIAS EMIMOVEIS DE TERCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.90.30.80	INCORPOREO	OUTRAS IMOBILIZACOES INCORPOREAS	0,00	1 343,49	1 122,27	0,00	1 122,27	221,21
1.90.30.80	INCORPOREO	INDISCRIMINADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			0,00	79 251,67	50 315,25	1 619,53	51 934,78	27 316,89

O Técnico de Contas

João Sousa Pedro

João Sousa Pedro

INSC.OCPCA n.º 20152459

Adriano Gomes Felino Alexandre

